



# FAMINTOS PELO PODER

*O mandato do presidente Raimundo Viana termina só no fim do ano que vem, mas o futuro do Vitória já está sendo decidido. Em uma polêmica e conturbada reunião esta semana, foi apresentada a proposta de mudança do estatuto do clube, que pode finalmente trazer a democracia ao rubro-negro. O grupo do ex-presidente Alexi Portela, no entanto, trabalha para dar voto direto apenas a uma pequena casta de sócios. Entenda o que pode acontecer com o Leão se cada um dos lados vencer. Págs. 4 e 5*

## Boca quente



tacio moreira/metropress

### BARRACO YANKEE?

Carta fora do baralho na disputa pelo lugar de vice de ACM Neto (DEM) na chapa em 2016, a atual vice-prefeita de Salvador, Célia Sacramento, resolveu dar uns bordejos por aí. A moça, que chegou a ser apelidada de “Louro José de ACM Neto”, desgudou do chefe e foi passar uns dias no estado da Geórgia, nos EUA. Por lá, disse que “encontrou mais discernimento” ao visitar o memorial a Martin Luther King. Não que esteja fazendo falta, mas do jeito que é, capaz de rolar um barraco direto da terra de Tio Sam! Barril dos States!



tacio moreira/metropress

### NO OMBRO

As línguas maldosas do Palácio Thomé de Souza já andam dizendo por aí que com a viagem de Célia, quem assumiu a função interina de Louro José do prefeito foi o vereador Leo Prates (DEM). O ex-assessor de João Henrique está presente em todos os eventos da Prefeitura — sempre ao alcance das lentes que captam o prefeito — e ainda arruma tempo para dar expediente na Câmara Municipal. Isso é que podemos chamar de onipresença. Te cuida, Deus!

### BURRICE INSTITUCIONALIZADA

De lascar foi a blitz do Detran domingo passado. Atrasos de mais de três horas para quem vinha do aeroporto e Litoral Norte. Assaltantes agradeceram a burrice institucionalizada.

### LÁ VEM O BRT CALÇA CURTA

Depois do metrô calça curta, vamos ter o BRT calça curta. ACM Neto disse esta semana que, sem o dinheiro federal, vai diminuir o tamanho do tal BRT Lapa-LIP. Que maldição é essa?

### NÃO ASSINA SEM LER

Nenhum secretário ou assessor consegue que o governador Rui Costa assine qualquer documento sem ler tudo detalhadamente.

### ÓCULOS ESCUROS

Foi só a coluna falar que o secretário de Infraestrutura e Defesa Civil de Salvador, Paulo Fontana, vinha aparecendo de óculos escuros em todos os eventos da Prefeitura, pra ele abandonar a lupa estilo Top Gun - Ases Indomáveis. Pelo menos, no lançamento das obras de requalificação da Avenida Suburbana, na última terça-feira (17), Fontana apareceu sem o acessório — e olha que o sol tava tinindo! Aliás, esta semana, não se falou em outra coisa nos grupos de WhatsApp da Prefeitura: só deu Paulo Fontana e sua lupa!



tacio moreira/metropress

### ZÉ NETO À LA RUI

Quem resolveu dar um tapa no visual foi o líder do governo na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Zé Neto (PT). O petista abandonou os óculos de grau e adotou as lentes de contato. Há quem diga que a mudança faz parte do pacote para a candidatura a prefeito de Feira de Santana em 2016. A intenção é dar mais leveza à imagem de Zé Neto, exatamente como foi feito com o governador Rui Costa.

### ZÍPER NA LÍNGUA

O ex-presidente do Vitória Carlos Falcão adora uma boca livre. Vira e mexe comparece a eventos que oferecem almoço ou jantar free, estampando um sorriso largo no rosto. Mas é só pedir para falar sobre sua gestão no clube que o clima azeda. Mesmo sendo considerado um dos piores presidentes da história do clube, Falcão não se faz de rogado e continua comparecendo às reuniões do rubro-negro. Vá entender!

### TODO MUNDO É LEGAL

O governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), que esteve em Salvador na última terça-feira para palestrar sobre sua gestão à frente do estado, está adotando a política da boa vizinhança. Visitou o prefeito ACM Neto e o governador Rui Costa em seus gabinetes e, para completar, preferiu não comentar um possível impeachment da presidente Dilma: “Não é minha função. Tenho tido agendas positivas com a presidente”.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Felipe Paranhos**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bárbara Silveira e Raquel Pimentel**  
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**  
Produção Gráfica **Evandro Brandão**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

**Metrópole**  
Grupo **Metrópole**  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambuco CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



O Morar Melhor é um programa da Prefeitura inédito no Brasil, porque são os moradores que escolhem as melhorias e não precisam sair das suas casas. Cada família pode escolher as seguintes melhorias no valor de até R\$ 5 mil: reboco, pintura, chapisco, esquadria, conjunto sanitário e telhado. 100 mil casas serão beneficiadas em toda a cidade, sendo que as primeiras 20 mil já estão sendo reformadas. A mudança de vida já começou em Nova Costituinte, no Bairro da Paz, na Liberdade, no Alto do Coqueirinho, no Curralinho, no Novo Marotinho, em Sussuarana, no Calabar, entre outros.

---

**Um projeto de moradia inédito em todo o Brasil.**

---

**Os próprios moradores escolhem as melhorias.**

---

**Os moradores não precisam se mudar e permanecem no seu bairro.**

---

**MORAR  
MELHOR**  
A PREFEITURA REFORMANDO SUA CASA.

 **SALVADOR**  
PREFEITURA  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

# A POLÍTICA QUE ALIMENTA O LEÃO

Há 9 anos no Vitória, grupo do ex-presidente Alexi Portela trava disputa com oposição, que pede democracia

Fotos **Tácio Moreira** Texto **Pedro Sento Sé** [pedro.sentose@radiometropole.com.br](mailto:pedro.sentose@radiometropole.com.br)

O **Vitória caminha** para ser reconhecido como um clube democrático, com seus associados tendo direito ao voto. No entanto, antes disso acontecer, situação e oposição precisam encontrar um denominador comum. Não parece estar tão distante assim, mas... O buraco é um pouco mais embaixo de onde está o Barradão.

Ainda mais depois da reunião de apresentação do projeto de reforma do estatuto, que aconteceu na última segunda (16) no estádio. O projeto nem teve espaço para ser analisado. Debates acalorados e discussões atrapalharam o andamento da reunião. Pessoas que estavam presentes na reunião, inclusive, chegaram a dizer que o ex-presidente Alexi Portela, num momento mais exaltado, teria chamado o clube de “merda”. Ele nega.

Na reunião, o deputado José Rocha (PR), presidente do Conselho Deliberativo, afirmou que “o melhor texto que poderia ser feito é o que foi apresentado”. “Faltou mais compreensão por parte dos conselheiros”, declarou.

A proposta de mudança [ver quadro] é exatamente o maior entrave da discussão. Desde 2006 no poder, o grupo do ex-presidente Alexi Portela se mantém no comando rubro-negro com a ajuda de um estatuto que dificulta a articulação da oposição — que, por sua vez, agora parte para a briga.



O comando do estádio Manoel Barradas e de todo o patrimônio do Vitória está em jogo e será decidido no ano que vem. Até lá, a guerra pelo novo estatuto do clube vai rolar solta



**9 ANOS**

é o tempo em que está no poder o grupo político de Alexi Portela

# ARTICULADOR, ALEXI PORTELA ATÉ ADMITE VOTO DE SÓCIOS, MAS SÓ DE UMA MINORIA

Alexi Portela — que, embora não tenha cargo no clube atualmente, é o principal articulador político da situação rubro-negra — disse ser a favor do voto direto no Vitória, mas quer restringir o privilégio aos sócios contribuintes — muito mais antigos e em bem menor número do que os sócios-torcedores e

Sou Mais Vitória (SMV). “Sou a favor das eleições, desde que haja uma diferenciação entre o sócio-torcedor e o contribuinte. Uma coisa é ter acesso ao está-

dio, outra é poder votar”, disse.

Ele nega representar o atraso e alega ser responsável por abrir o clube: “Se o sócio Sou Mais Vitória hoje vota, foi por conta da minha gestão”, disse. Na verdade, o sócio SMV vota apenas na chapa do conselho e não diretamente para presidente.

Leia mais no



# PROJETO FOI APRESENTADO COM SÓ 48H DE ANTECEDÊNCIA

Ainda será necessário algum tempo para a reforma sair do papel, uma vez que Portela admite sequer ter lido a proposta. “Eu estava ocupado com a Seleção Brasileira na Argentina”, ponderou, referindo-se à delegação da partida pelas Eliminatórias da Copa de 2018, da qual fez parte.

“Falei com José Rocha. A reunião aconteceu em um momento inoportuno, pois ainda não subimos para a Série A. Nosso foco deveria ser o jogo de sábado”, reclamou Portela. Rocha, presidente do Conselho, concordou. O projeto foi apresentado com pouco mais de 48h de antecedência à reunião.



Em entrevista à Metrôpole, Alexi Portela afirmou ser a favor do voto direto no Esporte Clube Vitória — mas apenas para uma casta de sócios



José Rocha afirma que a melhor proposta de reforma foi a apresentada ao Conselho

# “ALEGAR FALTA DE TEMPO É UMA INSENSATEZ”

Enquanto se debate a reforma do estatuto, Augusto Vasconcelos, do movimento de oposição Frente 1899, afirma que na reunião do Conselho “existiam setores que queriam impedir a reforma, dizendo que a democracia não faria bem ao clube”.

Ele disse ainda que o debate pela democracia é antigo. “Alegar [falta de tempo] é uma insensatez. Não vamos admitir tentativas de inviabilizar a aprovação do estatuto com a democracia”, concluiu.



Reforma do estatuto e possibilidade de democracia ainda divide opiniões dentro do Vitória

# REDES SOCIAIS ESQUENTARAM

O estopim para a popularização do debate pela democracia no Vitória foi a circulação de frases creditadas a Alexi Portela durante a reunião. São elas: “A torcida do Vitória é uma merda! A verdade é essa”; “Fui eu e Rodrigo [Portela, seu filho] que tiramos ele [o ex-presidente Carlos Falcão, que renunciou este ano], com as notas na imprensa”; “Torcedor quer é bola na rede, não democracia”; “Se democracia fosse bom, todas as prefeituras eram superavitárias”; e

“11 mil num jogo importante como esse [contra o Ceará, no sábado (14)], é porque o torcedor do Vitória é uma merda”. Alexi nega tudo.

Ao menos uma das frases, porém, Portela reproduziu à **Metrôpole**, embora com outras palavras. “Eu acho que a torcida, que cobra tanto que o Vitória tenha jogadores melhores, tem que comparecer ao estádio. Achei pouco só 11 mil torcedores num jogo decisivo contra o Ceará”, declarou na quarta (18).

Estrutura semelhante 

Apesar das melhorias, a escola ainda convive com restrições de infraestrutura, que mudou pouco após três anos da publicação da reportagem da **Metrópole**.

“Outra dinâmica” 

“Câmeras foram colocadas, mas sabe como é a manutenção de coisa pública. Infelizmente, às vezes instala, mas não tem manutenção. A estrutura não mudou, mas conseguimos dar outra dinâmica”, conta Alex.

# COLÉGIO DA ESPERANÇA

Denunciado pela **Metrópole** como “Colégio da Morte” em 2012, Zumbi dos Palmares vive revolução

Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira** [barbara.silveira@jornaldametropole.com.br](mailto:barbara.silveira@jornaldametropole.com.br)

A **rotina de violência** e medo constante ficou no passado do Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, no bairro de Tancredo Neves. Em julho de 2012, o **Jornal da Metrópole** mostrou a realidade do espaço que ficou conhecido como “Colégio da Morte”, com corpos carbonizados encontrados na região da escola e 12 alunos assassinados em pouco mais de um ano. “O menino foi fazer um trabalho na casa do colega, que ficava em outra rua. Pisou na rua dos outros, mataram ele lá mesmo”, contou à época um funcionário do colégio que, por motivos de segurança, não teve a identidade revelada.

As grades e cadeados que tentavam garantir a segurança dos alunos deram espaço a portas abertas e ao convite à participação popular na rotina da escola. De acordo com o professor Alex Souza, após a matéria do **Jornal da Metrópole**, a comunidade entendeu que precisava fazer algo para mudar a realidade do Zumbi dos Palmares. “Os professores se reuniram e começaram a estudar para ver de que forma poderiam melhorar a escola, combater a evasão escolar e incluir questões que fossem além dos conteúdos”, conta.



**Auxílio de pais e alunos revolucionou ex-“Colégio da morte”**



**NA COMPRA 1 COMBO TORDO**

**GANHE UMA SACOCHILA DO FILME**

**Cinépolis**  
TODÉ NUNCA VU CINEMA ASSIM!

**BELA VISTA SALVADOR NORTE**

\*Enquanto durarem o estoque. \*\*Incluem reservatório de bebida. \*\*\*Combo composto por 1 pipoca grande + 2 Copos Médios + 1 Frit. Tordo.

[cinépolis.com.br](http://cinépolis.com.br)

## Mais tempo na escola, menos na rua

O professor Alex conta que a melhora na resposta dos estudantes está diretamente relacionada à quantidade de atividades oferecidas pelos educadores. “É aumentar a permanência do aluno na escola. Essa é a única forma que a escola tem [de contribuir para a redução da violência]”, afirma.

### O ZUMBI DOS PALMARES ANTES...



Em 2012, o que chamava a atenção era o aspecto de presídio do colégio. O cenário sombrio e monocromático ficava ainda mais intenso à medida que o visitante lia as pichações dentro e fora das escuras salas de aula

### ...E AGORA, MUITO MELHOR



Hoje, o Zumbi dos Palmares é muito mais acolhedor ao aluno. Os trabalhos dos estudantes ficam expostos, o colorido voltou a dar as caras e as pichações sumiram. As salas ainda são escuras, mas, com conteúdo, os professores mudaram toda a dinâmica do local

## MEDIDAS REDUZIRAM EVASÃO

Onde antes a evasão escolar era um problema, hoje a escola funciona em turno integral, com atividades pedagógicas e diversas opções de esporte e arte. “A gente passou a contar com o projeto Mais Educação, em que a gente aumentou a carga horária de esporte, ofereceu novas modalidades, começamos a trabalhar com te-

atro, cinema, salas de arte. Temos diversas oficinas”, conta Alex.

Segundo ele, com as novas iniciativas, os alunos começaram a responder a esse processo de mudança. “Hoje, muitos alunos vão de manhã e voltam à tarde para essas oficinas. A gente entendeu que o caminho da mudança seria esse”, falou.

**“Muitos alunos vão de manhã e voltam à tarde. Entendemos que o caminho da mudança seria esse”**

Alex de Souza, professor

## FAMÍLIAS DE ALUNOS MAIS PERTO

Apesar de a infraestrutura ainda ser um problema, os casos de violência envolvendo alunos da escola chegaram ao fim. “De lá pra cá, nunca mais a gente teve esses casos de alunos [assassinados] que antes eram comuns. (...) A gente vê muitos pais preocupados, e tem essa coisa de trazer a família mais para perto, para acom-

panhar”, conta Alex.

Nos finais de semana, é a vez de a comunidade de Tancredo Neves fazer parte da instituição. “Nos fins de semana, funcionam as oficinas para a comunidade. A realidade da violência a gente conhece, sabe que está em toda Salvador, refletindo dentro de todas as escolas”, pondera o professor.

**VIABAHIA. 90% DE AVALIAÇÃO POSITIVA\* POR ESPECIALISTAS EM RODOVIAS. E QUEM GANHA COM ISSO É VOCÊ.**



\*Fonte: Pesquisa Anual da Confederação Nacional de Transportes (CNT)

# O PLANO NÃO É TE AJUDAR

Exemplo de paciente acompanhado pela Metr pole mostra que plano de saúde Cassi trabalha sem pensar no cliente

Foto **T cio Moreira**  
 Texto **Bárbara Silveira e Raquel Pimentel**  
 redacao@jornaldametrople.com.br

Por mais de um mês, o estudante de engenharia da Universidade Federal da Bahia Luter Fontes, de 26 anos, enfrentou um dos maiores problemas da saúde no Brasil: a recusa da assistência médica para realizar uma cirurgia ou, como no caso do jovem, da liberação dos materiais necessários. De acordo com a mãe de Luter, a jornalista e professora Malu Fontes, o filho precisa realizar uma cirurgia, mas o plano Cassi negou a liberação dos materiais solicitados pelo urologista Frederico Mascarenhas, do Hospital São Rafael.

Na semana passada, o médico reafirmou a importância dos equipamentos, solicitados por medida de segurança. "Todos os materiais que solicito são importantes para estarem disponíveis para qualquer necessidade.

É tudo o que pode ser eventualmente necessário. Muitas vezes devolvo o que não foi usado, mas preciso ter   minha disposição", explicou Mascarenhas.

Pois bem: a central nacional do plano de saúde aprovou a cirurgia, mas negou parte dos materiais, expondo o paciente a uma situação de risco. Procurado pela **Metr pole**, o presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), Otávio Marambaia, acusou os planos de negligenciarem a saúde do paciente. "A maioria deles quer lucro, então, obviamente, eles vão negar, postergar ou impedir muitas vezes a realização do procedimento. Ainda aqueles que não têm o objetivo claro da lucratividade movem-se em função dos custos para fazer com que no final do mês se paguem as contas. E fazem isso em detrimento do bem estar do paciente, interferindo na atividade do médico", pontuou.



**Cassi p s paciente em risco ao não autorizar materiais como uma cânula de R\$ 160**

## LIMINAR DETERMINA AUTORIZAÇÃO

A situação são foi resolvida após o paciente denunciar   Justiça a prática irregular da Cassi, como explica o advogado João Glicério. "Entramos com uma ação para que os materiais fossem fornecidos. No mesmo dia foi concedida a liminar", conta.

Embora contra a lei, segundo Glicério, casos como o de Luter são comuns. "A relação entre plano de saúde e médico é bem complexa, e os planos tendem a fazer uma verificação do que foi pedido. Algumas vezes, o médico pede em excess-

so, às vezes não, mas não era o caso. Era uma cirurgia que realmente precisava dos materiais. Há, ao meu ver, uma falha em alguns planos na informação e acompanhamento de cada caso. É pouco acessível,   pouco completo", completou.

**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
 cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911  
 Largo dos Mares, n  3 e 4

QUEREMOS QUE VOCÊ ACORDE COM MOTIVOS DE SOBRA PARA SORRIR.



# Ivete canta Gil & Caetano com Orquestra Juvenil da Bahia

18/12

ARENA FONTE NOVA

INGRESSOS À VENDA NOS BALCÕES  
DOS SHOPPINGS E BLUETICKET.COM

Apoio:



Realização:



# NÃO VAI PEGAR BEM NUNCA?

Problemas em Salvador são só parte do que prova o Reclame Aqui: a Vivo insiste em ser a pior operadora do país

Fotos **Tácio Moreira**  
 Texto **Raquel Pimentel**  
 raquel.pimentel@radiometropole.com.br

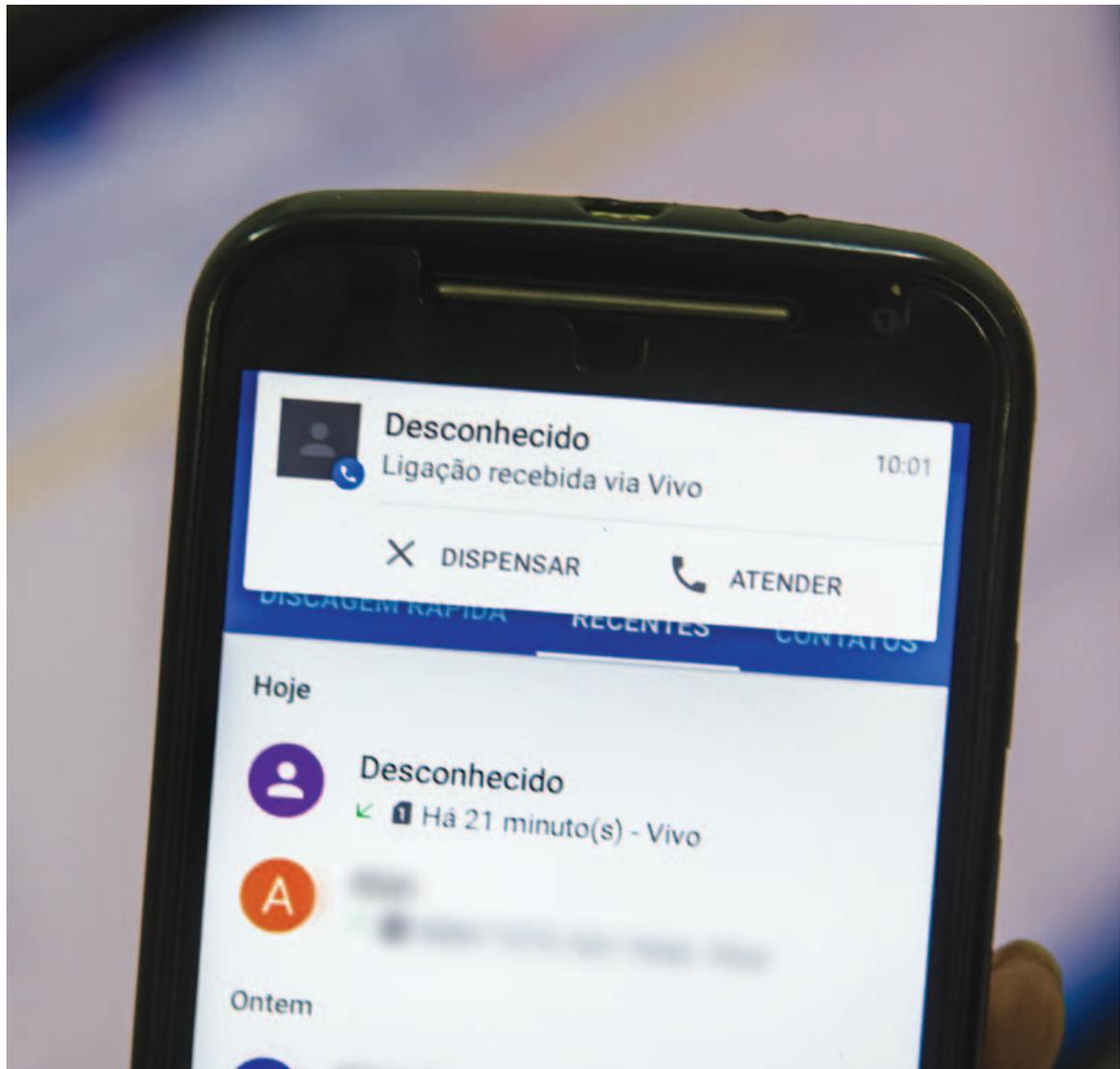
Na semana passada, a **Rádio Metrôpole** conversou com clientes da Vivo que têm problemas em identificar chamadas — um serviço básico, mas que não é prestado adequadamente em Salvador.

Mercês Maia, gerente de RH, sofre diariamente, já que fica impossibilitada de retornar as ligações perdidas no celular, pois elas aparecem como número “desconhecido”: “Na maioria das vezes, atendo ligações de pessoas que estão cadastradas na minha agenda e aparecem como desconhecidos. Isso acontece diariamente. Já liguei, já reclamei, e eles disseram que era o problema de uma antena, mas até hoje nada.”

O produtor cultural João Clemente também não conseguiu usar o telefone ao ir para a região de Pernambuco e do Cabula a trabalho. “Ele não identifica as chamadas, e a minha internet, que é 4G e deveria ser um

padrão de excelência, não funciona. E eu não entendo por que isso acontece em Pernambuco. Eu precisava entrar em contato com o estado do Tocantins para falar com o pessoal sobre trabalho e não consegui ligar também. A ligação não completa e o sinal some”, contou.

Outro fator que não muda é a colocação da empresa no ranking do site de queixas do consumidor “Reclame Aqui”: a Vivo continua liderando no critério “mais reclamadas nos últimos 30 dias”. Foram 6.312 queixas e, no geral, ela se classifica como uma empresa “não recomendada”, de acordo com usuários do site.



Quem tem Vivo em Salvador sabe: ou é a internet, ou é o sinal, ou é a identificação de chamadas... Nunca tá tudo certo com o serviço



## PROBLEMA DE QUATRO MESES ATRÁS CONTINUA

A **Metrôpole** vai continuar ao lado dos ouvintes atrás de respostas para o mau atendimento da Vivo na Bahia. Em setembro deste ano, conversamos com a estudante Beatriz Torres sobre a relação com a empresa. Ela nos relatou que, em uma viagem a São Paulo, passou cinco dias sem internet. “As mensagens diziam que o meu 4G havia terminado e que teria de adquirir outro plano pagando um outro valor. Fiquei cinco dias em São Paulo sem internet

nenhuma no celular”, disse.

Quatro meses depois, o problema continua: “Desde a minha viagem para São Paulo, em julho, cansei de tentar resolver o problema mudando o pacote da velocidade da internet. Re-

solvi aceitar que quase todas as empresas de celular são assim. Mas continuo recebendo insistentemente mensagens de que gastei todo meu pacote de internet, sendo que eu passo quase o dia todo no wi-fi”, lamenta.

**“Cansei de tentar resolver o problema mudando o pacote da velocidade da internet”**

Beatriz Torres, estudante



NESTE FINAL DE SEMANA!

EDIÇÃO COM

**CERVEJAS ESPECIAIS**

Sexta, de 17 às 21h  
Sábado e domingo,  
de 11 às 21h



SHOPPING  
DA BAHIA

Estacionamento i-1 Shopping da Bahia.  @SSABOAPRACA

# SOS CHAPADA



Fotos **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Texto **Bárbara Silveira**  
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

**Há mais de 20 dias**, o Parque Nacional da Chapada Diamantina, um dos maiores parques de preservação do país fora da região Amazônica, morre, aos poucos, por causa do fogo. O incêndio — que pode ter motivações criminosas — já consumiu mais de 15 mil dos 152 mil hectares

de mata, destruindo espécies só encontradas no local.

Além da importância natural do espaço, a Chapada é também um dos principais roteiros turísticos da Bahia, com rios e cachoeiras que podem estar com os dias contados por conta do avanço do fogo. “A gente vai ter também uma escassez hídrica até que se recomponha boa parte da vegetação, até que as chuvas

se façam presentes”, afirma o doutor em biologia e professor da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Arthur Gomes.

Para tentar conter as queimadas que avançam, moradores de cidades como Lençóis, Ibicoara, Mucugê, Palmeiras

e de toda a região se uniram e mudaram suas rotinas para tentar salvar o local onde nasce o Rio Paraguaçu, responsável pelo abastecimento de água da região e que fornece 60% da água consumida em Salvador. Sem infraestrutura adequada e o apoio necessário, a união popular tem feito a diferença para tentar salvar a Chapada. É esta a história que a **Metrópole** conta agora.

**“A Chapada vai ter uma escassez hídrica até que se recomponha a vegetação”**

**Arthur Gomes, doutor em biologia**

*Apesar de esforços dos bombeiros e do governo, falta de articulação entre prefeituras da região da Chapada Diamantina deixa brigadistas e voluntários sem estrutura e arriscando a vida pelo patrimônio da Bahia; a Metrôpole mostra um lado esquecido dos incêndios*

## BOA VONTADE, MAS POUCA ESTRUTURA

Há sete dias, o empresário Daniel Moreira, de 34 anos, deixou o trabalho para trás e se juntou ao Grupo Brigada de Resgate Ambiental de Lençóis (Bral), de voluntários que tentam conter o avanço do fogo. Ele lamenta não ter como fazer mais. “Os nossos recursos já estão defasados. Tem tempo que a gente não recebe material de segurança, como botas, coturnos e luvas

para combater o incêndio. Precisamos muito de equipamentos. Temos mais brigadistas do que equipamentos”, afirma.

Segundo Daniel, o grupo tem se mantido com a ajuda da população. “Sem eles, a gente não conseguiria fazer esse trabalho. A população civil acaba cobrindo essa lacuna que deveria ser papel do poder público”, cobra.

*manu dias/govba*



Rui Costa sobrevoou o parque pra ver o estrago causado pelo fogo; aviões da FAB reforçam

## RUI PEDE AJUDA DA FAB; FORAM R\$ 7 MI EM INVESTIMENTOS

No último domingo, cerca de 15 dias após o início do incêndio, o governo conseguiu com o Ministério da Defesa o envio de duas aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) para atuar na região. “Este ano, já investimos cerca de R\$ 7 milhões para combater esse tipo de ocorrência, mas o trabalho precisa ser articulado entre os diversos poderes e segmentos da sociedade, e é isso que temos buscado”, disse o governador.

Os aviões Hércules da FAB vão se juntar a quatro

aviões Air Tractor e dois helicópteros enviados anteriormente pelo governador.

Os brigadistas pedem apoio aéreo também à noite e de madrugada. “Precisamos de ajuda, porque as aeronaves só estão combatendo o fogo de manhã e de dia, em um curto horário, e a nossa brigada é mais efetiva durante a noite e a madrugada, pois o sol não está quente, temos uma temperatura mais amena. E nesse horário não temos o apoio das aeronaves”, conta Daniel Moreira.



Com os brigadistas, voluntários ajudaram a apagar o fogo que tomou conta da região do Mucugezinho, sexta-feira passada

# PREFEITURAS DÃO POUCO OU NADA

Para o conselheiro ambiental de Lençóis e membro da brigada de voluntários Diego Serrano, falta articulação entre as prefeituras da região para intensificar as ações de combate. “A gente praticamente não vê nenhuma mobilização. O secretário [de meio ambiente de Lençóis] a gente praticamente não viu. Não tem a participação da Prefeitura”, reclama.

Apesar de não haver diálogo, segundo Serrano, a Prefeitura de Mucugê é a que tem dado mais apoio às mobilizações e buscado formas para solucionar o problema. “A de Lençóis está superomissa. Pedimos uma doação e deram R\$ 100. Depois, viram que a situação estava realmente fora de controle e deram mais R\$ 300. A ajuda da Prefeitura foi essa”, conta.



Faltam equipamentos de proteção, como máscaras com filtro, óculos e botas para incêndio



Na sede da Bral, em Lençóis, mulheres dos brigadistas preparam a alimentação de quem vai à mata



Brigadistas e voluntários no combate ao fogo que atinge a nascente do Rio Mandassaia

# “PROFUNDA INVESTIGAÇÃO”

O governador sobrevoou na última terça (17) as áreas afetadas e, diante da chance de incêndio criminoso, pediu uma “investigação profunda”. “Vou falar com o secretário da Segurança Pública para enviar agentes da Polícia Civil para investigarmos a fundo esses incêndios. Eles acontecem todo ano, mas os dois maiores focos do incêndio aconteceram à margem da BA-242 e há indícios de que foram provocados intencionalmente. Isso não pode acontecer”, disse. O governador reconheceu o trabalho feito pelos brigadistas e prometeu apoio contínuo. “Quero, desde já, agradecer em nome do povo da Bahia a esses voluntários, que trabalham não só [no combate ao] incêndio [...] ao longo do ano”, afirmou.

**HONDA**  
The Power of Dreams.

**A moto é Honda.  
O motor é de 160 cc.  
E a hora é agora.**

**CG 160 Fan**  
Entrada de R\$ 1.098,00  
+ 50X  
**R\$ 299,00**  
Juros de 2,22% a.m. Frete incluso.

**Bros 160 ESDD**  
Entrada de R\$ 1.190,00  
+ 50X  
**R\$ 368,00**  
Juros de 1,87% a.m. Frete incluso.

**3 ANOS DE GARANTIA**

Toda a linha Honda com condições imperdíveis.

Consulte as condições do Consórcio Honda.

**PLANO BASE NACIONAL: NXR 160 BROS ESDD (2015/2016, 0 km) – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:** 1. Preço à vista: R\$ 11.663,00 (frete e seguro de transporte inclusos); 2. Condições de financiamento para o prazo de 50 meses com Seguro de Proteção Financeira\* incluso: entrada de 10,20% (R\$ 1.190,00) + 50 parcelas de R\$ 368,00. Taxa de juros de 1,87% a.m. (24,90% a.a.) e CET (Custo Efetivo Total) de 34,08% a.a. (50 meses). Valor total a prazo no plano de 50 meses: R\$ 19.640,00. **CG 160 FAN ESDD (2015/2016, 0 km) – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:** 1. Preço à vista: R\$ 8.822,00 (frete e seguro de transporte inclusos); 2. Condições de financiamento para o prazo de 50 meses com Seguro de Proteção Financeira\* incluso: entrada de 12,45% (R\$ 1.098,00) + 50 parcelas de R\$ 299,00. Taxa de juros de 2,22% a.m. (30,15% a.a.) e CET (Custo Efetivo Total) de 42,15% a.a. (50 meses). Valor total a prazo no plano de 50 meses: R\$ 16.048,00. (Nos planos acima já estão inseridos IOF, frete, TC, custos com Registro de Contrato e Seguro de Proteção Financeira.) Condições válidas exclusivamente para financiamento pelo Banco Honda. \*O Seguro de Proteção Financeira, contratado por exclusiva opção do cliente, é garantido por Cartão do Brasil Vida e Previdência, CNPJ 03.546.261/0001-08. Para condições de contratação com o Seguro de Proteção Financeira haverá alterações. **PARA MAIS INFORMAÇÕES, PROCURE UMA CONCESSIONÁRIA HONDA MAIS PRÓXIMA.** Ofertas limitadas ao término do estoque da rede de concessionárias ou até 6/12/2015 (o que ocorrer primeiro). **CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO.** Alô Banco Honda: (11) 2172 7080; SAC: 0800 722 2339; Ouvidoria: 0800 774 6633; ou acesse site [www.bancohonda.com.br](http://www.bancohonda.com.br).



# A HISTÓRIA COMO OS VELHOS LIVROS NÃO CONTAM

Entre Páginas Especial com Mary Del Priore fez plateia se interessar ainda mais pela formação do Brasil

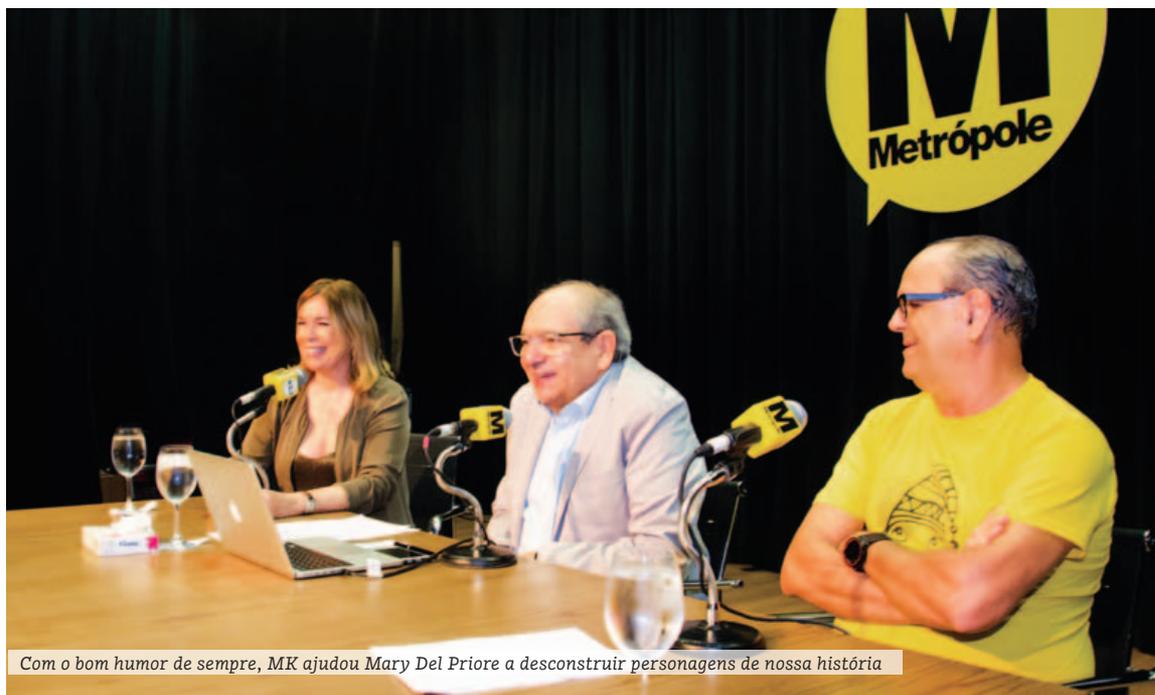
Fotos **Tácio Moreira**

Na última edição do Entre Páginas Especial, realizada no dia 16 de novembro, no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Salvador Shopping, Mário Kertész recebeu a historiadora Mary Del Priore e o professor Zé Carlos Souza.

Em tom descontraído, a conversa trouxe curiosidades da formação do país. “Digo sempre a história do Brasil é um romance. Temos vários personagens divididos entre bons e maus, como o Conde d’Eu e a Princesa Isabel. Eu achava que ele [o Conde] só

dava, mas ele foi muito importante. Ele era um liberal, o avô dele tinha mandado decapitar Luis XVI”, afirmou Mary, que é vencedora do prêmio Jabuti — o Oscar da literatura brasileira.

Del Priore comentou o atual estado da educação brasileira e criticou o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por ter uma visão histórica determinada. “Eu venho muito ao Nordeste e me dou conta de que o Brasil é múltiplo. As realidades históricas e tudo mais são relativas. O Enem passa uma borracha nisso tudo”, declarou.



Com o bom humor de sempre, MK ajudou Mary Del Priore a desconstruir personagens de nossa história

## PROFESSORES DESANIMADOS

Apesar da importância do ensino da história nas escolas brasileiras, segundo a autora, a falta de incentivo tem resultado na diminuição da motivação dos professores. “Há um desânimo muito grande por parte dos professores de história”, afirmou, ao relacionar o momento com os baixos salários. Segundo Del Priore, isso não depende de governos, mas da sociedade, “que não valoriza o professor de história”.

Zé Carlos, por sua vez, retratou sua vivência nas salas de aula. “O professor está engessado pelo livro de história. Geralmente, as coisas são muito atrasadas. Muitos dão aula, mas não concordam com os livros. Temos uma dificuldade muito grande. O grande valor que a Mary traz hoje é pegar essa história das grandes linhas econômicas sociais e políticas, que sequer se encontrava antigamente”, opinou.



Mário Kertész agradeceu a Luana Montargil e Evandro Brandão, que produziram mais um Entre Páginas Especial

**POR 10 ANOS DE MAIS RECONHECIMENTO,  
MAIS JUSTIÇA E MAIS DESENVOLVIMENTO.**

OBJECTIVA



**DÉCADA INTERNACIONAL  
AFRODESCENDENTE**  
BAHIA. ESTADO ÁFRICA.

**#EUSQUAFRO**

O Governo do Estado abraça a Década Internacional Afrodescendente. Somos da Bahia, terra-mãe do Brasil e capital da Diáspora nas Américas. Estamos trabalhando em uma série de ações para reconhecer o valor, promover a justiça e incentivar o desenvolvimento, reforçando o respeito à raça da nossa gente. Por isso, temos orgulho em dizer que a Bahia é a capital da Década Afrodescendente no Brasil. Somos todos AFRO!

**NOVEMBRO  
NEGRO**  
MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA



SECRETARIA DE  
PROMOÇÃO DA  
IGUALDADE RACIAL

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO